

Atividade residual do diclosulan aplicado em pré-emergência na cultura da soja sobre o algodoeiro cv. TMG 42 WS cultivado em sucessão

Willian Daróz Matte¹, Sidnei Douglas Cavalieri², Cassiano Spaziani Pereira³, Edson Ricardo de Andrade Junior⁴, Fernando Poltronieri⁵, Marcos Vinícius Saraiva⁶, Wanderson Bertotti da Costa⁷

Universidade Federal de Mato Grosso¹, Embrapa Algodão², Universidade Federal de Mato Grosso³, Instituto Mato-grossense do Algodão⁴, Universidade Federal de Mato Grosso⁵, Universidade Federal de Mato Grosso⁶, Universidade Federal de Mato Grosso⁷

A aplicação de herbicidas pré-emergentes com diferentes mecanismos de ação na soja RR vem sendo uma excelente estratégia no manejo e na prevenção da resistência de plantas daninhas ao herbicida glyphosate. Todavia, esses herbicidas podem vir a afetar a cultura em sucessão devido à atividade residual. Objetivou-se com este trabalho avaliar a atividade residual do herbicida diclosulam aplicado na cultura da soja sobre o algodoeiro cultivado em sucessão nas condições edafoclimáticas da região médio-norte de Mato Grosso. O experimento foi conduzido em campo na safra 2015/16 na área do Centro de Treinamento do Instituto Mato-grossense do Algodão (IMAmt), em Sorriso-MT. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com cinco repetições, sendo utilizado sete frações (0; 6,25; 12,5; 25; 50; 100 e 200%) da dosagem recomendada do herbicida diclosulam (35 g ha^{-1}). A semeadura do algodoeiro cv. TMG 42 WS ocorreu aos 112 dias após a aplicação dos tratamentos (DAA), logo após a colheita da soja, sendo registrado 637 mm de precipitação pluvial acumulada durante o ciclo da oleaginosa. As variáveis avaliadas no algodoeiro foram: estande de plantas aos 7 dias após a semeadura (DAS); índices de fitointoxicação (%) aos 7, 14, 20 e 27 DAS; características fotossintéticas (concentração de sub-estômatos, taxa transpiração, condutância estomática e taxa fotossintética) aos 14, 20 e 27 DAS; altura de plantas e massa de matéria seca da parte aérea aos 80 DAS. Houve efeitos significativos pelo teste de F ($p < 0,05$) para as variáveis índices de fitointoxicação aos 14, 20 e 27 DAS e massa de matéria seca da parte aérea aos 80 DAS. Observou-se sintomas de intoxicação e redução da massa de matéria seca da parte aérea das plantas nas maiores dosagens do herbicida. Contudo, a aplicação de diclosulam na cultura da soja pode prejudicar o desenvolvimento e a produção de matéria seca do algodoeiro cv. TMG 42 WS cultivado em sucessão, podendo comprometer a produtividade de algodão e a qualidade de fibra.

Palavras-chave: Glycine max (L.) Merrill, Gossypium hirsutum L., atividade residual, herbicida, resistência.

Apoio: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA); Instituto Mato-grossense do Algodão (IMAmt).